

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2016

UERJ comemora 20 anos de empreendedorismo e inovação

No ano em que a Universidade comemora duas décadas de empreendedorismo e inovação, cujo marco é a criação da primeira turma de empreendedorismo na graduação no ano de 1996, a equipe de reportagem do UERJ em Dia preparou uma edição especial, na qual a Diretora do Departamento de Inovação (InovUerj), Mariliza Bruno de Carvalho, faz uma retrospectiva do empreendedorismo na Universidade e sobre os projetos futuros do InovUerj. Confira:

Como começou a inovação na UERJ?

No meu conceito, eu considero ter começado com a Rede Rio em 1992 porque muita coisa aconteceu neste ano: a Rede Rio (primeiro canal de acesso à Internet no País destinado a atender e interconectar exclusivamente instituições acadêmicas, centros de ensino e pesquisa e órgãos públicos fluminenses) foi inaugurada e a UERJ foi uma das cinco universidades iniciais junto com a UFRJ, PUC, IBASE, LNCC e outros. Depois, o reitor Hélio Cordeiro fez uma apresentação na ALERJ e conseguimos recursos para criar a Diretoria de Informática na UERJ, em 1994. Foram feitas capacitações com todos os diretores das unidades junto à IBM e aí começou realmente a inovação junto com a tecnologia na UERJ. Em 1992, nós tínhamos cinco computadores XT e, três anos mais tarde, já havia, em toda a Universidade, inclusive o Hospital, 800 computadores. Em 1996, o professor Antonio Celso assume a reitoria da UERJ e nós iniciamos a primeira disciplina de empreendedorismo para a tecnologia de inovação na graduação, no curso de Informática, que foi aprovada pelos Conselhos da Universidade. Na época, eram quatro alunos e hoje eu não tenho vaga, são mais de 70. Nestes 20 anos, nós tivemos 40 turmas. Depois, ainda no mandato do professor Antonio Celso, foi criada a Câmara Técnica de Educação a Distância – CATED e nós começamos a educação a distância. Em 2000, a reitora Nilceia Freire criou o Núcleo de Inovação. Em 2006, na época do reitor Nival Nunes, nós criamos

o Centro de Empreendedorismo, articulado com a professora Tania Netto, que estava no

CETREINA, e a professora Georgina Muniz, que era Sub-reitora de Extensão e Cultura. Em 2012, com o professor Ricardo Vieiralves, criamos o Departamento de Inovação. Agora, chegamos em 2016 com 5 incubadoras, 170 Unidades de Desenvolvimento Tecnológico (UDTs), 12 empresas juniores e tanto mais. Afora isso, eu não sei quantas universidades, além da UERJ, podem dizer que tem 25 professores capacitados pelo SEBRAE para ministrar a disciplina de empreendedorismo em todas as graduações. Terminamos a capacitação no mês passado e tem um professor capacitado para trabalhar empreendedorismo na Medicina, outro que vai trabalhar empreendedorismo na Odontologia, um específico na Nutrição... Criamos um curso de empreendedorismo, de 60 horas, aprovado pela Sub-reitoria de Extensão e Cultura, e a proposta é que esse professor, capacitado pelo SEBRAE, dê esse curso de empreendedorismo a cada dois anos na sua graduação.

Para comemorar as duas décadas de inovação, será realizada a “1ª Tertúlia – Estudos da Consciência” e o 8º Workshop de Ciência, Tecnologia e Inovação (WCTI). O que o público pode esperar desses dois eventos?

Como nós chegamos até aqui? São três questões muito simples: uma inter-relação forte com as pessoas da equipe. É uma equipe que trabalha junto e que consegue fazer gestão de pessoas. Eu acho que isso foi um grande ganho de todos nós ao longo desses 20 anos. Nós conseguimos nos inter-relacionar, conseguimos gerar parceria, apesar de todas as dificuldades, apesar de todos os perfis diferentes das pessoas. Veja que nós fomos passando por cinco gestões e fomos



Mariliza Bruno de Carvalho
Diretora do InovUerj

trabalhando com todas elas. Parceria sempre articulada com Jurídico, Financeiro, Reitoria, seja estratégica, técnica, acadêmica ou científica. Então eu acho que essa inter-relação, essa gestão de pessoas foi um elemento muito forte que nós fizemos. Tecnologia gera metodologia. Quer dizer: nós fomos inovando, nós fomos fazendo coisas. Então, é muito trabalho, uma inter-relação da equipe e a tecnologia. Nesse cenário, nós chegamos ao WCTI, que é um evento importante e interessante. Nós estamos falando em ciência, tecnologia e inovação. Então, qual é o grande problema que todo mundo discute no mundo inteiro? Você tem muita ciência e pouca tecnologia. O Brasil não tem produto. O Brasil tem ciência. O Brasil não tem tecnologia. Ele tem commodity. Por que a gente manda a laranja e compra o suco dos Estados Unidos? Por que a gente faz isso? Então temos que articular ciência, tecnologia e inovação. Precisamos fazer isso e esses workshops vêm discutindo essas questões. Estamos na oitava edição do Workshop de Ciência, Tecnologia e Inovação, gerando aplicações em todas as áreas do conhecimento: internet, a roupa que vestimos, o projeto de start up no meio ambiente. Porque não dá para inovar sem ser empreendedor. Você pode empreender fazendo mais do mesmo, mas não dá para inovar sem empreender. E por que a Tertúlia? Eu acho que está na hora de nós refletirmos sobre esses 20 anos de empreendedorismo e de inovação. Refletirmos sobre essas mudanças. O século XXI – e isso

foi diagnosticado em 1995 – é o século das aplicações. Tivemos uma apresentação no IME, nos 50 anos do Instituto com pesquisadores da Informática, Matemática e Estatística. Tecnologia na veia. Ninguém falou de tecnologia! Sabe do que eles falaram? Falaram sobre geoprocessamento, clima, solo, nutrição, meio ambiente, roupa produzida numa impressora 3D, educação, finanças e ninguém falou de tecnologia. O que você depreende disso? A tecnologia é ferramenta estratégica. Por isso, nós precisamos refletir, precisamos de colaboração e consideramos este um momento propício para refletir, colaborar, nos conscientizarmos do que queremos para o futuro. Porque o futuro está aí e vocês vão construí-lo, não sou eu. Vocês vão construir o futuro. Mas o que vamos fazer com isso tudo? Está na hora de pensar.

O que podemos esperar do Departamento de Inovação nos próximos anos?

A missão do Departamento é articular academia com a sociedade. Levar para a sociedade o resultado da academia, seja a formação de profissionais, seja o desenvolvimento de pesquisas com novas soluções para a melhoria da qualidade da sociedade. Agora nós vamos lançar 36 softwares desenvolvidos na UERJ. Nós vamos licenciar para que instituições recebam esses softwares e não só os comercializem como usem. Por exemplo, empresas estão interessadas em usar a nossa metodologia do portfólio, cujo software está registrado no INPI. Então, o que nós queremos nesses próximos anos? Cada vez mais levar para a sociedade a produção da Universidade, seja ela científica, acadêmica e tecnológica. Mais parcerias, mais desenvolvimento científico e tecnológico. Agora, nessa parceria com empresas que nós tivemos ano passado, elas querem que os alunos de projeto final façam projetos em parceria com as empresas. Nós estamos com uma falta de emprego danada. E os alunos que vão se formar? Para onde eles vão? Não é todo mundo que vai ser professor da UERJ, nem professor de universidade. O médico não vai ser só professor. Ele tem que atender paciente. Mas aonde? Em que hospital? Como ele vai montar o seu consultório? Ele precisa ter um viés de gestor e empreendedor. Queremos ser referência em gestão da inovação e queremos levar para a sociedade os resultados da UERJ.



A Reitoria da UERJ tem a honra de convidá-lo para a 8ª Edição do WCTI – Workshop de Ciência, Tecnologia e Inovação, que acontecerá nesta Universidade no dia 26 de outubro de 2016, das 9h às 18h, no Auditório da Reitoria. O WCTI tem o objetivo de discutir as políticas de Inovação do Estado do Rio de Janeiro para os próximos anos e, neste ano, o tema em Saúde e Tecnologia será: Inovação, Consciência e Colaboração transversalizando o debate sobre Empreendedorismo e Cidadania, para todas as áreas do conhecimento.

Programação

<p>Auditório da Reitoria (Térreo)*</p> <p>08:30 - Recepção</p> <p>09:00 - Coffee-Break</p> <p>09:30 - Mesa de Abertura – SECTI, FAPERJ, SEBRAE, INMETRO, INPI e outros.</p> <p>10:30 - Inovação na Saúde e Biodiversidade: DNA na Sociedade e suas aplicações. Antônio Amorim – Universidade do Porto Elizeu Faqundes de Carvalho – UERJ Dayse Aparecida da Silva – UERJ</p>	<p>Laboratório de Estudos em Gestão da Inovação - LEGIN (Sala 6104, Bloco F – 6º andar)</p> <p>14:00 - Oficina de Tecnologia Canvas (Os interessados em participar da oficina deverão enviar nome completo, telefone e e-mail para: inovuej@sr2.uerj.br). VAGAS LIMITADAS.</p> <p>18:00 - Encerramento</p> <p>*Para as atividades a serem realizadas no Auditório da Reitoria não é necessária inscrição prévia.</p>
--	--

EVENTO GRATUITO.
Transmissão ao vivo através do link
www.inovuerj.sr2.uerj.br

Patrocínio Apoio




CONVITE 1ª TERTÚLIA - ESTUDOS DA CONSCIÊNCIA

Conhecimento Pessoalmente Relevante segundo diferentes Linhas do Pensamento

Dias 24, 25 e 27 de Outubro de 2016 Rua São Francisco Xavier, 524 - Térreo - Maracanã Auditório da Reitoria da UERJ

<p>DIA 24</p> <p>08:30 até 09:15 Café de boas vindas / Abertura</p> <p>09:15 até 10:30 A Visão Judaica Prof. Edgard Leite</p> <p>10:45 até 12:00 A Visão Cristã Prof. Frei Isidoro Mazzarolo</p> <p>14:00 até 18:00 Vivência de Cooperação: Inclusão, Gênero e Inovação Comitê Gestor de Gênero Dona Terezita</p>	<p>DIA 25</p> <p>09:15 até 10:30 Uma Abordagem Neurocientífica Profa. Andréa Camaz Deslandes</p> <p>10:45 até 12:00 A Visão Espírita Prof. Paulo Cesar Frutuoso</p>	<p>DIA 27</p> <p>09:15 até 10:30 A Visão Vedânta Profa. Glória Anieria</p> <p>10:45 até 12:00 A Visão Africana Profa. Helena Theodorro Lopes</p> <p>14:00 até 15:15 Bases para um Modelo Centrado em Colaboração Profa. Ines Cristina Di Mare Salles Prof. Eduardo Dias Wermeling</p> <p>15:30 até 16:45 Consciência, Ciência e Espiritualidade Prof. Antonio Carlos de Azevedo Ritto</p>
---	--	---

TRANSMISSÃO AO VIVO. PARTICIPE PELO LINK: <http://connect.telesauide.uerj.br/auditório>

Realização:  Apoio:  Patrocínio:

Sobre o InovUerj

InovUerj Departamento de Inovação

Com a missão de articular e promover a Inovação Tecnológica e Social entre os setores da Academia e a Sociedade e de ser o agente de transformação da sociedade através da inovação, o Departamento de Inovação (InovUerj) foi criado pelo Ato Executivo 050/REITORIA/2012 e é vinculado diretamente à SR-2 – Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

O InovUerj visualiza o conhecimento e foi idealizado para criar e manter uma linha de comunicação direta, clara e produtiva entre as potencialidades acadêmicas e as necessidades da sociedade, além de promover a inovação, articular, planejar, orientar, elaborar procedimentos, monitorar, acompanhar, formalizar e disseminar a cultura da Propriedade Intelectual e a prática das ações inovadoras, bem como o desenvolvimento de processos, produtos e serviços em parcerias internas e com os segmentos, nacional e internacional, de governo e sociedade.

O Departamento de Inovação atua na perspectiva de identificar e apoiar o desenvolvimento de tecnologias inovadoras, proteger a propriedade intelectual, promover a transferência de conhecimento e estimular a interação entre a UERJ e a sociedade, visando contribuir para o desenvolvimento social e econômico do Estado. Cabe ao Departamento, em nível central, cuidar das atividades referentes às Incubadoras, Empresas Juniores e Parques Tecnológicos em suas integrações e relações com as diversas áreas da UERJ e da sociedade.



Reitor: Ruy Garcia Marques **Vice-reitora:** Maria Georgina Muniz Washington
Diretoria de Comunicação Social • Direção: Luiza Cruz Mtb 15.651/96/23 UERJ em Dia — **Redação:** Priscila Domingues e Paulo Filgueiras
Estagiária: Camila Ferreira **Projeto gráfico:** Paula Caetano **Diagramação:** Michelle Saab Meireles e Paula Caetano **Tiragem:** 500 exemplares **Impressão:** Gráfica UERJ **Contato para divulgação de cursos e eventos:** comuns@uerj.br ou publica.comuns@gmail.com
 Os dados sobre cursos e eventos são de responsabilidade dos respectivos organizadores.